

4ª. Edição do Programa *Relança-te*: uma oportunidade de transformar as suas ideias em negócio

Criado em plena pandemia, o *Relança-te* apoia empreendedores desempregados ou com perda de rendimentos a construírem negócios voltados para a mudança social. Após três edições, 98% dos participantes mantêm os seus projetos ativos ou conseguiram empregar-se. A participação é gratuita. Estão abertas as candidaturas.

Lisboa, 02 de novembro de 2022 – A **Fundação Ageas**, que, com este programa, alia o empreendedorismo e a inovação sociais para criar impacto junto da comunidade, já entregou mais de cinquenta mil euros aos melhores projetos. E como balanço provisório, Catarina Miguel Martins, fundadora e CEO da Maroong, não tem dúvidas: *“Indo ao encontro dos dados recentes e das circunstâncias favoráveis que temos no nosso país, acredito que Portugal tem todas condições para se tornar um hub global de empreendedorismo social e do impacto.”*

O ***Relança-te*** iniciou-se em plena pandemia, numa altura em que várias pessoas perderam o emprego, ou entraram em situação de lay-off e viram nas ideias e projetos uma oportunidade para se relançar. Depois de três edições com mais de 150 participantes, o objetivo desta edição passa por afirmar o *Relança-te* como uma **“universidade prática de empreendedorismo real e com impacto”**, que faz nascer talentos nacionais acima dos 25 anos, que tenham projetos inovadores no ponto de vista social, ambiental ou económico, assentes na sustentabilidade e economia circular. A participação é gratuita e as inscrições já estão abertas até 21 de novembro.

O programa é uma parceria entre a **Fundação Ageas** e a **Maroong**, e conta com resultados bastante motivadores para os futuros formandos: mais de 98% dos participantes mantêm os seus projetos ativos ou conseguiram empregar-se.

O *Relança-te* tem início com um bootcamp intensivo de três dias, após o qual 25 participantes são selecionados para a fase de aceleração com sessões de mentoria e acompanhamento pessoal e profissional, num período total de dez meses. Os dez melhores projetos, que seguem para a fase de incubação, recebem uma bolsa de mil e quinhentos euros atribuída pela Fundação Ageas.

“É um programa gratificante, porque trata-se de mudar a vida de pessoas que têm projetos que mudarão a vida de outras pessoas. Sabemos que estamos a fazer um bom trabalho quando nos apercebemos que certos “Relançados” têm as suas faturações aumentadas, com muito pouco tempo de atividade, e que não deixam para trás a visão social e sustentável. O Relança-te é, verdadeiramente, um laboratório de empreendedorismo”, afirma Catarina Miguel Martins.

Acompanhando a tendência do crescimento de Portugal como uma potência no empreendedorismo feminino, no Relança-te as mulheres ocupam lugares de grande destaque: todas as mentoras e promotoras são mulheres, bem como 87% das participantes nas primeiras três edições.

“Ao contrário do que acontece no mundo das startups, onde cerca de 80% são homens, no empreendedorismo de impacto são as mulheres que têm ganho preponderância quando se trata de empreendedorismo inclusivo e colaborativo”, sustenta Catarina Miguel Martins.

Segundo João Machado, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Ageas, a capacitação poderá ser a chave para a saída de situações de vulnerabilidade ou para a sua prevenção. *“O empreendedorismo é uma possível saída para muitas pessoas que querem mudar de vida e começar um novo caminho. No entanto, sendo um percurso exigente e onde nem sempre se colhem os frutos no curto prazo, é necessário que quem deseje empreender tenha acesso a capacitação e apoio à entrada neste ecossistema.”*

E acrescenta que, *“no paradigma atual, não faz sentido que um empreendedor não pense o seu negócio sem contemplar o impacto social e ambiental que vai produzir na sua comunidade, até porque um negócio precisa de ser socialmente aceite. Vivemos numa sociedade mais consciente e alerta para os riscos que corre o planeta, em geral, e o equilíbrio social das nossas comunidades, as nossas democracias e a nossa saúde, em concreto”, conclui.*

A Sensihemp, é um excelente exemplo do sucesso do Relança-te, e é uma marca portuguesa que inclusive, foi distinguida com o prémio de melhor produto de inovação na feira internacional CBD Hemp Business Fair, em Barcelona. A sua fundadora, Marta Vinhas, participou na 3.ª edição deste programa – na altura encontrava-se desempregada-, e conseguiu criar a sua própria marca de roupa sustentável. Hoje é um negócio de sucesso e que recebe diversos convites para estar presente em eventos internacionais.



Saiba mais em: <https://www.escoladeimpacto.pt/cursos/relanca-te>

Sobre a Escola de Impacto:

A Escola de Impacto é um programa de empreendedorismo, inovação social e requalificação digital da Fundação Ageas, criado em 2017, e cujos cursos são cocriados em parceria, que tem por objetivo promover a inclusão social através da empregabilidade – seja via a criação de negócio próprio ou via reinserção no mercado de trabalho.

Sobre a Fundação Ageas:

A Fundação Ageas é uma Fundação Corporativa que pertence ao universo do Grupo Ageas Portugal, possui o estatuto de IPSS e visa a prossecução de fins de solidariedade social na comunidade, agregando pessoas e parceiros. Criada em 1998, a Fundação encontra-se em fase de revisão estratégica com o intuito de dar início a uma nova abordagem à Filantropia (Venture Philanthropy) que fomente o crescimento de projetos de inovação social nas áreas da “Saúde”, “Envelhecimento da população” e “Exclusão Social”. Em simultâneo, a Fundação aprofundará a sua política de investimento social, descentralizará as suas iniciativas de voluntariado e reforçará a sua pegada na capacitação de indivíduos e entidades da economia social. Saiba mais em: <https://www.grupoageas.pt/fundacao-ageas>

Sobre a Maroong:

A Maroong promove a cocriação e a co-implementação de projetos com impacto social e ambiental. Apoia pessoas empreendedoras que querem criar projetos viáveis através de programas de capacitação, ferramentas de colaboração e eventos. Apoia empresas e organismos que pretendem aumentar o seu impacto, com consultoria e implementação de projetos na direção de uma nova economia mais justa e consciente.

Tem o braço social Drive Impact e em conjunto já implementaram 9 programas de empreendedorismo de impacto e feminino, com mais de 700 participantes. No seu ecossistema colaborativo encontram-se dezenas de projetos, organismos públicos e privados e financiadores.

Para mais informações:

Leonor Calheiros | leonor.calheiros@bcw-global.com | 910 067 169

Bruno Santos | bruno.santos@bcw-global.com | 910 018 144

Paula Alves | paula.alves@bcw-global.com | 910 117 249

Rui Rijo | rui.rijo@ageas.pt | 926 756 900